

Rota do Mármore do Anticlinal de Estremoz (Projecto)

Alfredo Tinoco, Carlos Filipe, Ricardo Hipólito

Introdução:

A região de Estremoz, Borba, Vila Viçosa (o Anticlinal de Estremoz) é uma das mais antigas e mais produtivas superfícies de extracção de mármore do nosso país. A importância sócio-económica desta actividade é bem conhecida. As memórias pessoais e sociais que ela gerou ao longo dos tempos serão hoje impossíveis de reconstituir. Mas estamos ainda a tempo de resgatar as vivências das últimas gerações que trabalharam nas pedreiras – empresários, técnicos e operários. Será igualmente possível reconstituir os saberes técnicos e científicos que a extracção dos mármore foi gerando ao longo dos séculos de actividade.

O trabalho humano transformou o mármore em bens patrimoniais históricos e artísticos, esses sim, visíveis não apenas na região, e em grande abundância, mas um pouco por todo o país e nos quatro cantos do mundo.

Este conjunto de bens patrimoniais (materiais e imateriais) é um recurso inestimável que temos à nossa disposição para o desenvolvimento económico e social da região e para o desenvolvimento cultural de todos os que intencionadamente dele quiserem usufruir.



Figura 1: A exploração em galeria é uma das mais recentes inovações na exploração do mármore.

A salvaguarda e a reabilitação do património são hoje obrigações consignadas na lei e requeridas pelas comunidades, contemplando as funções rememorativas, de herança e de matriz identitária inerentes aos bens patrimoniais. O novo desafio que se apresenta ao património é agora transformá-lo em recurso turístico, combinar de maneira diferente e inovadora a cultura e a economia, transformando os patrimónios e as memórias que lhe estão associadas em produtos turísticos no sentido real da palavra, ou seja, com novas funções que impliquem a sua reelaboração produtiva.

É com esta consciência e com esta missão que propomos a construção da Rota do Mármore.
Rota do Mármore:

A visita à Rota do Mármore pode contemplar um percurso extenso ao longo dos três concelhos que integram o Anticlinal de Estremoz.

Tendo em linha de conta que alguns visitantes possam não ter tempo e disponibilidade para efectuar um percurso tão extenso, propomos o desdobramento da rota em três segmentos

que coincidem na generalidade, com os concelhos de Borba, Estremoz e Vila Viçosa. No concelho de Estremoz pode desfrutar-se do Percurso Norte, em Borba o percurso Central e por último o Percurso Sul em Vila Viçosa.

Cada um dos percursos tem um pólo principal: o Centro Ciência Viva em Estremoz que inclui uma exposição sobre a geologia e a exploração do mármore na região; o CEVALOR, em Borba que é um centro de inovação técnica e de dinamização económica do sector das pedras ornamentais; o Museu do Mármore em Vila Viçosa, único no país, que é um ponto de partida e complemento necessário às visitas no terreno.

Aos três pólos acrescenta-se a preocupação de dar a conhecer o processo de extracção e transformação do mármore, sem a qual tudo o resto não faria sentido, estando previstas visitas a pedreiras e a empresas transformadoras de mármore e canteiros. Não menos importante e a contemplação do valiosíssimo património monumental da região, o diversificado património paisagístico, a riqueza gastronómica, a genuinidade do artesanato, nomeadamente aquele ligado directamente à extracção dos mármore. Somem-se ainda as boas acessibilidades e uma oferta hoteleira de qualidade e em expansão.

Percursos:

Programa do percurso Norte (Estremoz):



Figura 2 – Igreja dos Congregados em Estremoz.

- 1) Centro Ciência Viva;
- 2) Visita à cidade: Igreja dos Congregados, Largo da “Gadanha”, Pelourinho, Igreja Matriz de Santa Maria, Torre de Menagem, Paço Real de D. João V, Castelo e envolvente, Convento de S. Francisco;
- 3) Pedreira “Cerca de Santo António”;
- 4) Oficinas de Canteiros;
- 5) Outras Informações:
 - Tempo mínimo para a realização do percurso: 3 horas
 - Distância percorrida: aproximadamente 5 km.
 - Grau de dificuldade: baixo/médio.
 - Tipo de Público: Público em Geral
 - Época Recomendada: Primavera, Verão e Outono
- 6) Outros pontos de interesse:
 - Visitas a museus;
 - Visitas a adegas de vinhos e fábricas de enchidos;
 - Artesanato do concelho: mármore, cerâmica, chocalharia, cortiça e madeira, ferro e mosaico hidráulico;

- Saborear a gastronomia local e a doçaria tradicional.

Programa do percurso Central (Borba):



Figura 3 – Fonte das Bicas em Borba

- 1) Cevalor;
- 2) Borba: visita a vários locais do centro da vila: Fonte das Bicas, Castelo de Borba “porta de Estremoz”, Passos Monumentais, Palacetes da Rua São Bartolomeu, Passos do Concelho;
- 3) Pedreira Plácido Simões (Localizada na estrada Borba/Vila Viçosa)
- 4) Estrada do Barro Branco (vista panorâmica de várias pedreiras);
- 5) Fornos de Cal – Barro Branco
- 6) Oficinas de Canteiros
- 7) Regresso à Vila de Borba;
- 8) Outras Informações:
 - Tempo mínimo para a realização do percurso: 3 horas;

- Distância percorrida: aproximadamente 10 km.
 - Grau de dificuldade: baixo/médio.
 - Tipo de Público: Público em Geral
 - Época Recomendada: Primavera, Verão e Outono
- 9) Outros pontos de interesse:**
- Visitas a adegas integradas na Rota dos Vinhos;
 - Visitas a fábricas de queijo e lagares de azeite;
 - Artesanato do concelho: mármore; cortiça; madeira; couro; chifres; arame e lata.
 - Saborear a gastronomia e a doçaria tradicional: Ameixas (doce)

Programa do percurso Sul (Vila Viçosa):

- 1)** Museu do Mármore;
- 2)** Igreja N^a. S^a. da Lapa, Igreja S. Bartolomeu, Praça da República, Terreiro do Paço (várias visitas possíveis), Santuário da Padroeira de Portugal, (ver mais pontos de visita em anexo);
- 3)** Museu de Arqueologia.
- 4)** Pedreiras (Fonte da Moura, Lagoa e Vigária).
- 5)** Empresa Transformadora de mármore (ETMA).
- 6)** Oficinas de canteiros
- 7)** Padrão comemorativo da Batalha de Montes Claros em mármore branco (Bencatel); Regresso a Vila Viçosa.



Figura 4 – Palácio dos Duques de Bragança em Vila Viçosa

8) Outras informações:

- Tempo mínimo para a realização do percurso: 4 horas
- Distância percorrida: aproximadamente 15 km.
- Grau de dificuldade: baixo/médio.
- Tipo de Público: Público em Geral
- Época Recomendada: Primavera, Verão e Outono

9) Outros pontos de interesse:

- Visitas a museus e arquivos históricos de Vila Viçosa;
- Artesanato do concelho: mármore, estanho, cerâmica;
- Saborear a gastronomia local e a doçaria tradicional: Tibórnas, Cericá, Toucinho do Céu.

Conclusão:

A nossa herança cultural é, pois, um amplo repositório de recursos potenciais que podemos utilizar

agora e no futuro para o desenvolvimento cultural e social das nossas comunidades. A conjugação de valores históricos, artísticos, técnicos, culturais, simbólicos e económicos torna-se assim num suporte privilegiado das novas funcionalidades do património. Em simultâneo o turismo é hoje uma actividade transversal que proporciona variadas oportunidades de desenvolvimento económico, coesão social e de enriquecimento cultural das comunidades locais e daqueles que as visitam.

A aliança da cultura e do turismo apresenta muitos desafios mas oferece igualmente muitas oportunidades. A diversidade dos patrimónios presentes no território constitui uma das vantagens essenciais da oferta cultural local.

Sendo assim não se trata aqui de “vender” o património mas antes de valorizar os recursos que temos ao nosso dispor, tendo em vista o desenvolvimento integral da comunidade local e dos visitantes.



Figura 5: A calçada é um grande mostruário do mármore.

Uma tal valorização produtiva do património é geradora de emprego e tem de estar ligada à inovação tecnológica e à criação de riqueza. É, então, necessário aliar a *inovação cultural* à *criatividade turística*, estruturando assim um novo factor de desenvolvimento.

Sendo o mármore uma das matérias-primas, ornamentais, mais ricas, e tendo uma importância bastante acentuada em toda a Zona dos Mármore, torna-se necessária a sua valorização enquanto produto cultural e turístico. Para tornar este projecto ainda mais importante e mais apetecível contamos ainda com as vantagens naturais que os concelhos de Borba, Estremoz e Vila Viçosa têm para oferecer.

É com tudo isto que nos propomos construir a Rota do Mármore.

